

"Entre tantos desafios e tristezas, a pandemia trouxe o esgotamento. O cansaço pelas horas sem começo e fim diante de nossas telas, a responder e-mails, a participar de reuniões, a escrever e a ler, a falar, a acompanhar o que se passa, sem ter mais a noção precisa do que nos move, da vida em presença"

Entre tantos desafios e tristezas, a pandemia trouxe o esgotamento. O cansaço pelas horas sem começo e fim diante de nossas telas, a responder e-mails, a participar de reuniões, a escrever e a ler, a falar, a acompanhar o que se passa, sem ter mais a noção precisa do que nos move, da vida em presença.

O que me tem preocupado é a qualidade das relações entre nós, quando tantas camadas de tempos - meus, nossos, vossos - se fundem todos no frio fluxo de dados de celulares e computadores. O que nos espera daqui para frente?

Depois de muitos meses sem ir além do supermercado mais próximo, fui caminhar no dia do primeiro turno das eleições até a Lagoa. Que estranho foi ver aquela beleza de

tarde, tão igual a sempre e tão diferente ao mesmo tempo... Diferente, pois faltava na paisagem a congruência com as outras tardes, passadas em encontros e em conversas com amigos. Faltava a presença. Que não nos esqueçamos nunca do amor, para quando o tempo permitir nos rever e nos abraçar.



Foto: O que falta no quadro: vista da Lagoa em 15 de novembro de 2020

Kaori Kodama

Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde/COC